RETIRO QUARESMAL ONLINE. 10 de março. Terça-feira da 3ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 10 DE MARÇO – TERÇA-FEIRA

“Senhor, quantas vezes terei de perdoar?”

(Mt 18,21)

Leituras: Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de reconhecer

as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos

para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,

para que eu possa mais amar-te e servir-te.

INTRODUÇÃO

- O Evangelho de hoje começa com a pergunta de Pedro sobre o perdão, se ao perdão haveria algum limite.

- Jesus responde que não há.

- Nesse contexto, Jesus conta uma parábola para ajudar os discípulos a entender o modo como as injustiças e as dívidas materiais e espirituais dos homens e mulheres são tratadas no Reino de Deus.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 18,21-35

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.

- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.

- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.

- No Reino de Deus, tudo é graça: nós não somos os donos de nada e todos os talentos e dons que nós temos foram dados por Ele.

- As nossas fragilidades humanas revelam que, apesar da graça de Deus, continuamos frágeis, carentes do seu amor, do seu perdão.
- O Pai nos perdoa, nos acolhe e renova em nós o compromisso de continuar buscando o seu Reino de paz, de justiça e amor.

- Mas este texto nos ensina algo mais. Os dons e graças que Ele nos dá precisam ser compartilhados e oferecidos às pessoas à nossa volta, a serviço da missão que Ele nos confia.

- Acontece que nessa missão muitas pessoas que recebem nossa atenção, nossos ensinamentos e nosso amor, não conseguem acolher com o mesmo amor ou valorizar o que foi dado.

- Muitas vezes, em nossa humanidade, acabamos desistindo dessas pessoas ou não lhes dando o devido valor.

- Esquecemos que os dons e talentos que recebemos não nos pertencem.
- Todos eles pertencem a Deus, oferecidos a nós com amor e para o bem do próximo.

- Assim como o Senhor nos perdoa, também devemos perdoar os que nos magoam, independentemente de termos ajudado muito ou pouco.

- Porque a justiça de Deus é que todos os dons devem ser partilhados, que todos os irmãos e irmãs devem ser perdoados o fundo do coração...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Pedro, sempre impulsivo, no Evangelho de hoje, julga escapar à rede da vingança ilimitada, dizendo-se disposto a perdoar “até sete vezes” (v. 21).

- Mas Jesus aponta para um horizonte mais amplo, ilimitado, afirmando que é preciso perdoar “até setenta vezes sete” (v. 22), ou seja, sempre.
- O cristão é chamado a assumir uma mentalidade completamente nova.

- Jesus ilustra o seu ensinamento com uma parábola em três atos contrastantes mas complementares: encontro do servo devedor com o senhor, encontro do servo libertado com outro servo que lhe é devedor, e novo encontro entre o servo e o senhor.

- Desta parábola, os discípulos devem aprender o que significa ser imitadores do Pai celeste (v. 35).

- A dívida do servo é enorme, mas o senhor tem compaixão por ele e o perdoa de modo completamente gratuito.
- O servo insolvente, mas perdoado, encontra outro que lhe deve uma quantia irrisória, e não lhe perdoa (vv. 28-30).
- A graça recebida não lhe transformou o coração.
- Por isso, atraiu sobre si o inevitável juízo e o castigo divino.

- O perdão ao irmão condiciona o perdão do Pai que está no céu: “Perdoai-nos as nossas ofensas, como nós perdoamos ...

Oração

Pai santo,

rico em misericordioso,

lento para a ira e grande no amor.

Diante da bondade do teu coração,

sentimo-nos pequenos e mesquinhos.

Quantas vezes tens usado de paciência

e de compaixão conosco!

Hoje, queremos nos comprometer a tornar-nos

participantes da tua misericórdia e do teu amor.

Depois de os termos recebido tão generosamente,

queremos transmiti-los, difundi-los, oferecendo-os

a quantos nos têm ofendido.

Como Tu nos perdoaste, assim queremos também

perdoar aos nossos irmãos e irmãs,

para continuarmos a merecer o teu amor

e a tua misericórdia.

Amém.

Para refletir: Sou capaz de perdoar sempre, como Deus me perdoa? Quais dons e talentos Deus deixou com você para partilhar com os outros? Você tem feito isso? Em sua história de vida, você sente que alguém não reconheceu o bem que você lhe fez? Como você se sente em relação a isso? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Azarias nos dá exemplo de como se reza na desolação. Tudo fora perdido, e Deus parecia distante e inacessível.

- O risco do desespero, da perda da fé, ou da queda na blasfêmia, espreita.
- Mas Azarias resiste, pede perdão para o seu povo e pede que o nome de Deus continue a ser glorificado, usando mais uma vez de doçura e misericórdia para com o seu povo: "Cobre de glória o teu nome, Senhor". E Deus escuta a oração do seu servo...

- A misericórdia de Deus para conosco deve modelar o nosso agir em relação aos outros, deve fazer de nós portadores da misericórdia divina.

- O nosso Deus tem um coração de Pai cheio de bondade e de misericórdia, lento para a ira e grande no amor.

- Santo Ambrósio escreveu que Deus criou o homem para ter alguém a quem perdoar.

- Por vezes, somos muito rudes e mesquinhos diante de tanta magnanimidade.

- É o que nos revela a parábola que hoje escutamos. Deus nos ama e está sempre disponível para nos perdoar, ainda que sejam grandes os nossos pecados.

- Nós, muitas vezes, não sabemos perdoar coisas quase insignificantes.
- Assim somos causa de escândalo para os nossos irmãos e irmãs. Experimentámos a misericórdia de Deus, mas não a deixamos transparecer na relação com os outros.

- Desse modo, não reconhecemos a grandeza do nosso pecado, nem mostramos gratidão para com Deus, que nos perdoou.

- Impedimos que cresça em nós a imagem e semelhança com Deus, "lento para a ira e cheio de bondade". (Nm 14, 18).

- Diante de Deus, somos todos devedores insolventes. Ele nos perdoa gratuitamente.

- E é também assim que devemos nos comportar com todos que têm alguma dívida para

conosco, perdoando para além de qualquer limite: “setenta vezes sete”.

- Mais uma vez, Deus nos quer dar, para além de tudo, a felicidade de darmos sem nada querermos receber, a felicidade de participarmos na festa da reconciliação, na glória dos filhos e filhas de Deus comprados com o sangue do Filho, derramado para remissão dos pecados...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de perdoar sempre como Deus nos perdoa...

- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Não sete, mas até setenta vezes sete”

(Mt 18, 21).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3002/retiro-quaresmal-online-10-de-marco-terca-feira-da-3-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38